

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ACTA DA REUNIÃO

- 12 de Abril de 2012 -

LOCAL: Salão da Assembleia Municipal – 16:30 horas

PRESENCAS:

- Senhor Presidente da CMDFCI – José Farinha Nunes
- Guarda Nacional Republicana da Sertã (GNR) - Destacamento Territorial – Capitão Hélder Nobre
- Bombeiros Mistos da Sertã (BMS) – Cdte. Alexandre Silva
- Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim (BVCB) – Cdte. Paulo Mariano
- Representante das Juntas de Freguesia – Carlos Mateus Lopes (J F Castelo)
- Autoridade Florestal Nacional – UGF do Pinhal e Beira Interior Sul (AFN) – Eng^a Alcina Duarte
- Associação de Produtores Florestais – APROFLORA – Eng^a Marco Santos
- Gabinete Florestal da Câmara Municipal (GF) – Eng^a Cristina Nunes; Eng^a Paula Martins

O senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença de todos, referiu que este é um ano atípico, sem ocorrência de pluviosidade significativa pelo que se avizinha um Verão seco. Todos os trabalhos a desenvolver são importantes assim como a nova medida, anunciada pela Senhora Ministra da Agricultura, sobre o 'Banco de Terras' em que os terrenos agrícolas que não são cultivados ou os florestais que não são alvo de acções de limpeza deverão integrar este Banco.-----

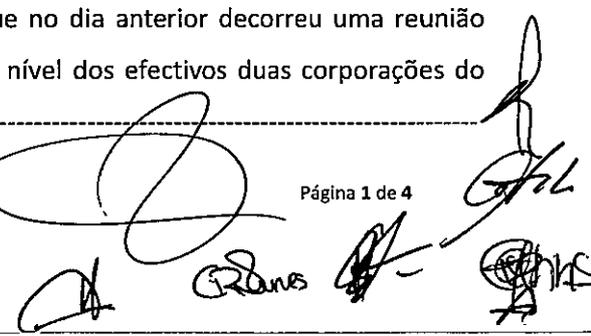
De seguida, deu início aos trabalhos que constaram da convocatória.-----

1. POM (2012) – Análise e Aprovação-----

A Eng^a Paula Martins (GF) procedeu à apresentação dos mapas constantes do Plano em análise. Deu conhecimento do ponto de situação dos pontos de água e também ao nível da estatística de incêndios florestais ocorridos, até à presente data, apesar desta última informação já não ser integrante do POM (Ver Anexo 1).-----

No cumprimento da anterior reunião, a Eng^a Cristina Nunes (GF) apresentou os efectivos (recursos humanos) a constar do Dispositivo, de acordo com os dados do anterior documento POM.-----

Cdte. Alexandre Silva (BMS): Sobre esta temática informou que no dia anterior decorreu uma reunião conjunta, na qual foram efectuadas alterações a considerar ao nível dos efectivos das corporações do Concelho.-----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Outro aspecto abordado pelo Comandante foi o facto de ter sido publicada uma Circular da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) dando a conhecer que as despesas realizadas pelas corporações de bombeiros, decorrentes de acções de pré-posicionamento de meios (vulgo patrulhamento) não serão reembolsadas por aquela entidade, nas quais se incluem situações de acidente.-----

As acções de pré-posicionamento de meios apenas poderão ser realizadas no âmbito do DECIF'2012 no período de nível de alerta SIOPS superior a Azul e após prévia autorização do respectivo CODIS, a afectar a determinada viatura.-----

O Eng^o Marco Santos (Aproflo), demonstrou preocupação por este facto, uma vez que existe uma vasta área territorial desprovida de presença humana para efeitos de vigilância, em que apenas as equipas de sapadores florestais não são suficientes.-----

O Cdt Paulo Mariano (BVCB) observou que poderá ser importante uma pressão política, junto da ANPC, associada à pressão que as federações distritais dos bombeiros irão efectuar. O resultado poderá não ser objectivado para este ano contudo, é demonstrado o descontentamento a vários níveis.-----

As alterações ao nível de recursos humanos e contactos dos representantes das entidades DFCl, foram considerados para rectificação ou inclusão.-----

O Plano Operacional Municipal de 2012 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

2. Plano de Acção das Equipas de Sapadores Florestais – Análise e Aprovação-----

A apresentação foi desenvolvida pelo Eng^o Marco Santos (Aproflo), da qual constou a área de intervenção para Serviço Público (Rede Primária do Cabeço Rainho) e demais trabalhos de silvicultura designados por Serviço Normal, onde foram consideradas as Faixas de Gestão de Combustível (FGC) das estradas nacionais e municipais, ao abrigo do Protocolo com a Câmara Municipal.-----

De entre as acções a executar prevê-se o uso do fogo controlado, para tal é possível a colaboração das corporações de bombeiros e técnicos da AFN contudo, o uso desta ferramenta é sensível dado ser executada em propriedade privada (ver Anexo 2).-----

Sr. Carlos Lopes (Presidente da Junta do Castelo): Questionou sobre qual a entidade que define os locais e a área para executar o serviço público.-----

A Eng^a Alcina Duarte (AFN-UGF PBIS) e o Eng^o Marco Santos (Aproflo) explicaram que a decisão final é da AFN, apesar existir algum diálogo prévio. A localização no Cabeço Rainho prende-se com o facto de aquela área ser Rede Primária, sendo uma infra-estrutura de apoio no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Cdte. Alexandre Silva (BMS): Referiu a importância de saber atempadamente das acções de fogo controlado, de modo a que as corporações a considerassem em contexto de formação para os novos elementos. Abordou ainda o Eng^o Marco sobre a previsão de intervenção da Rede Primária, no troço entre o Vale do Pereiro e Perna do Galego.-----

O Eng^o Marco Santos (Aproflora), informou como resposta que, de acordo com as indicações da AFN, para essa área não se encontra prevista execução. Acrescentou que sendo a Rede Primária uma peça fundamental da defesa da floresta é igualmente gravosa a não intervenção em áreas de eucaliptal, pelo que esta rede deveria ser alvo de maior preocupação a nível municipal.-----

Neste ponto a Eng^a Cristina Nunes (GF) deu a conhecer aos presentes que, por indicações da AFN, a Rede Primária do Concelho tem de ser considerada em sede de revisão do Plano Director Municipal (PDM) contudo, apenas refere a sua localização geográfica e não emana directrizes quanto à sua efectividade no respectivo Regulamento do PDM: que tipo de classificação? É uma zona *non aedificandi*? É passível de construção? Quais as espécies florestais mais indicadas para esta área? Será objecto de expropriação e por quem?-----

O Plano de Ação das Equipas de Sapadores Florestais para 2012 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

3. Faixas de Gestão de Combustível na Rede Viária-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, a Eng^a Cristina Nunes (GF) apresentou dados relativos à execução das faixas de gestão de combustível na Estrada Nacional 2 (26,8 hectares) e na Estrada Municipal 531 (10,8 hectares). A breve prazo serão iniciados os trabalhos na Estrada Municipal 533, entre Paparia e Rotunda da Eirinha (10,24 hectares) (ver Anexo 3).-----

Foram estas duas rodovias intervencionadas em resultado de sistemáticas acções realizadas por troços nos anos anteriores e também em resultado de relatório da GNR, dando conta de exemplares de sobreiros que colocavam em risco a segurança rodoviária.-----

Sr. Carlos Lopes (Presidente da Junta do Castelo): Questionou sobre o custo por cada hectare.-----

A Eng^a Cristina Nunes (GF) e o Eng^o Marco Santos (Aproflora) mencionaram que as intervenções resultaram do Protocolo em vigor entre a Câmara e a Aproflora. Comprometeram-se a apurar esse valor para referência futura.-----

Cdte Paulo Mariano (BVCB): Propôs que fosse oficializado contacto junto da Ascendi para procurar averiguar a previsão da execução das faixas de gestão de combustível nas estradas concessionadas.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

4. Outros assuntos de relevante interesse

Cdte. Alexandre Silva (BMS): Os constrangimentos identificados em 2011 que condicionam a operacionalidade dos pontos de água mantêm-se. Pretende que haja uma acção decisiva: ou se corta a cerejeira (Santinha) e os eucaliptos (Arrochela) ou essas infra-estruturas deixam de constar da Rede de Pontos de Água. Acrescentou, novamente, o facto de que a zona S/SW do Concelho (Cumeada/Marmeleiro) encontra-se desprovida de pontos de água operacionais.

Cdte Paulo Mariano (BVCB): Aproveitou e acrescentou que no ponto de água da Louriceira a manilha devia ser alteada de modo a permitir uma maior retenção de água. Outro aspecto mencionado relacionou-se com a presença da máquina da Câmara na freguesia de Cernache, para proceder a beneficiação de troço existente e consequente eliminação de obstáculo na ligação entre Escudeiros e Louriceira.

O Senhor José Farinha Nunes (**Presidente da CMDFCI**) indicou que seria mais vantajoso o envio da Acta por mail e a recolha de assinaturas na reunião seguinte, exceptuando os casos em que se requer a Acta assinada com antecedência.

Não tendo sido apresentados outros dados ou informações o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, às dezoito horas e vinte minutos (18:20hrs) e dela se lavrou a presente acta que vai ser assinada.

Presidente da Câmara Municipal

Comandante do Destacamento Territorial da GNR

Comandante dos Bombeiros Mistos da Sertã

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim

Presidente da Junta de Freguesia do Castelo

Representante da Autoridade Florestal Nacional – UGF do Pinhal e Beira Interior Sul

Associação de Produtores Florestais do Concelho da Sertã - APROFLORA

Gabinete Florestal da Câmara Municipal de Sertã